



Previsão de “El Niño / La Niña” para o Semi-Árido Brasileiro

Circular N° 24 (de 12-12-2010)

E-mail: ircsa@irpaa.org

Tel: 0XX74-3611-6481



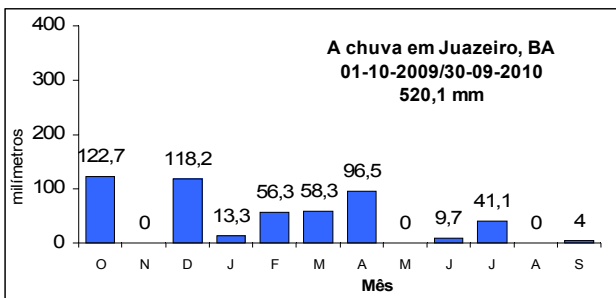
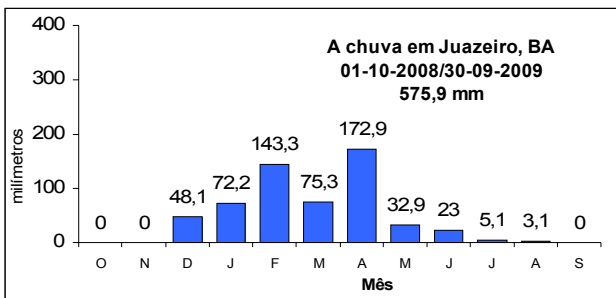
Alerta de La Niña!

Prezados amigos e amigas:

Como de costume mandamos a carta sobre a previsão de El Niño / La Niña e a estação de chuva de 2011 para entidades e produtores/as no Semiárido Brasileiro.

Como foi a chuva das últimas duas estações chuvosas?

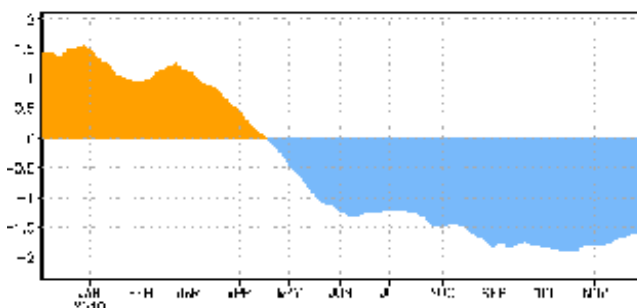
As tabelas embaixo mostram a chuva dos últimos dois anos na região de Juazeiro, BA, que é exemplar para todo o Semiárido. No ano de 2008/09 a chuva foi de 575,9 mm e no ano de 2009/10 de 520,1 mm. Esta chuva ficou perto da média anual de 540 mm. A grande diferença nestes anos é na distribuição da chuva durante os meses. Em 2008/09 tivemos uma distribuição da chuva mais regular que em 2009/10. Se nós tiramos dos 520,1 mm os 122,7 mm do mês de outubro (nos últimos 40 anos nunca choveu neste mês), tivemos somente 397,4 mm de chuva. Assim se confirmou a previsão de menos chuva por causa do fenômeno El Niño.



Dados segundo Embrapa, Estação Meteorológica de Mandacaru, Juazeiro, BA. O aquecimento das águas superficiais na região do Pacífico Equatorial mostra o surgimento do fenômeno La Niña antes da segunda metade de 2010, o que favoreceu as chuvas na 2ª parte de 2010 em algumas partes do Nordeste.

Anomalia de temperatura do Oceano Pacífico Equatorial em 2010

Fonte: www.cpc.noaa.gov



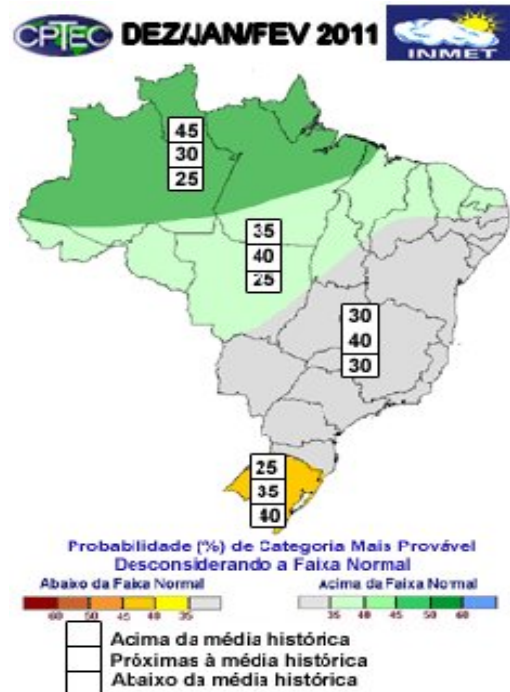
Como é a previsão da chuva para os próximos meses?

Os meteorologistas do Centro de Previsão do Clima dos Estados Unidos dizem no boletim de 09-12-2010:

Espera-se que continuem as condições de La Niña na primeira metade de 2011.

Segundo a CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, esta previsão de La Niña tem as seguintes conseqüências para o Semiárido Brasileiro:

Chuva entre normal e ligeiramente acima do normal no norte do Nordeste. Nas demais áreas do Nordeste, a previsão é de normalidade das chuvas. Veja a previsão no mapa embaixo!



O mapa do CPTEC - INMET mostra a previsão de chuva para o Brasil entre dez de 2010 e fev de 2011

Fonte: www.cptec.inpe.br/infoclima

Nos últimos tempos estamos nos perguntando se já podemos sentir o efeito das mudanças climáticas no Semiárido Brasileiro e como devemos reagir: **Não podemos dizer se vai chover mais ou menos no Semiárido, mas terá maior irregularidade das chuvas. Com o aumento da temperatura vai também aumentar a evaporação. O processo para chegar a conviver com estes desafios, riscos e incertezas no Semiárido Brasileiro é essencialmente o mesmo com e sem mudanças climáticas, mas é necessário aumentar o esforço. O desafio para nós é aprimorar a Convivência com o Semiárido (preservar e recuperar a Caatinga, captar a água da chuva, plantar forrageiras, etc.) e incluir nisso as mudanças climáticas.**

Juazeiro, BA, 12 de dezembro de 2010.